

CARTA ABERTA AO PREFEITO FERNANDO HADDAD

São Paulo, 27 de abril de 2016.

À Prefeitura Municipal de São Paulo

A/C: Sr. Prefeito Fernando Haddad

REPUDIAMOS O VERGONHOSO REAJUSTE DE 0,01%

Haddad, entre para a história como o prefeito que rompeu com a Lei de Maluf, Marta e seus sucessores.

Prefeito Fernando Haddad, os servidores públicos repudiam o 0,01% mais uma vez imposto e não aceitamos mais arrocho. O SINDSEP reivindicou nesta campanha, no mínimo, a reposição da inflação que somado desde 2013 seria de 23,7% de acordo com IPC-FIPE e a mudança da lei salarial. Consideramos uma traição aos servidores e uma chantagem velada ao sindicato, colocar no mesmo projeto que pagava o retroativo devido a admitidos e não optantes dos quadros da Saúde e de Analistas, que corrigia a aposentadoria do tempo de ADI para professoras e que reabria opção para Agentes de Apoio e AGPPs, o infame 0,01% para os anos de 2014 e 2015.

O 0,01% prejudica especialmente os servidores de menores salários dos níveis básico e médio, congelados desde 2013, uma vez que servidores da educação, saúde, Analistas e GCM tem tabelas até este ano, enquanto engenheiros, arquitetos, agentes vistoristas e auditores fiscais acabaram de terem suas leis aprovadas. Mas todos querem a mudança na lei salarial.

Repudiamos o tratamento recebido pelo Sindsep, um sindicato ativo e de luta, que participa e garante presença em todos os espaços de discussão do funcionalismo público municipal. Vamos continuar mobilizados e lutando por nossas reivindicações, por melhoria nas condições de trabalho, defendendo o serviço público contra as terceirizações e privatizações. Mas nossa luta não será interrompida pelo período eleitoral. Solicitamos que Vossa Excelência nos atenda pessoalmente, bem como, a imediata reabertura de negociações com a presença do secretário de Gestão Valter Correia, já que temos sido recebidos apenas por assessores, sem resolutividade.

Assim como já nos manifestamos quanto aos admitidos, não aceitamos o encerramento unilateral das negociações sobre os demais pontos que devem ter garantido a continuidade de diálogo por sua gestão, por serem prioritários, como seguem:

- Reposição da Inflação do último ano compreendido entre maio de 2015 e abril de 2016, o que é possível mesmo durante período eleitoral por não ser acima da inflação.

- Incorporação da Gratificação de Atividade (GA) para os trabalhadores do Nível Básico e Nível Médio.
- Mudança da Lei Salarial com a criação de uma comissão paritária para construção de PL, de acordo com o compromisso assumido no protocolo de 03/06/2014.
- Criação do Comitê de Combate ao Assédio Moral, compromisso também presente no protocolo de 03/06/2014.

Na campanha eleitoral de 2012 respondendo ao Sindsep, Vossa Excelência escreveu: "A lei salarial atual precisa ser reformulada com a representação dos trabalhadores pelo sindicato, pois não há nenhuma garantia de reposição de perdas, o que permitiu a Serra e Kassab, impor reajustes consecutivos de 0,01% aos servidores..."(boletim do Sindsep, outubro 2012).

Sabemos e compreendemos que em quatro anos não se reconstrói desmontes anteriores sucessivos ao funcionalismo, mas é inaceitável que esse governo não demonstre disposição política para mudar essa realidade, especialmente diante dos compromissos assumidos antes e durante o mandato, como ocorreu quanto à MUDANÇA DA LEI SALARIAL.

Imaginamos que, uma vez tenha se apropriado do verdadeiro descaso e dos ataques que sofremos neste último período, submetidos a uma interlocução casual, sem regularidade ou compromisso, Vossa Excelência pode e irá restaurar o processo negocial.

AINDA HÁ TEMPO!



SINDSEP[®]

Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo

CUT

Fetam

CONFETAM

trips

www.sindsep-sp.org.br